

**ENTREVISTA NARRATIVA
APORTES TEÓRICOS, ÉTICOS E PRÁTICOS PARA A PESQUISA
QUALITATIVA**

RAVNJAK, Leandro Luciano Silva

Doutor em Educação pela FAE/UFMG

Docente do Programa de Pós-graduação em Educação da UNIMONTES – PPGE

Docente do Curso de Direito da UNIMONTES

Leandro.silva@unimontes.br

ALVES, Valmir Alcântara

Doutor em Educação pela FAE/UFMG

Músico Percussionista- Educador Popular

Bodoups@gmail.com

MARTINS, Francisco André Silva

Doutor em Educação pela FAE/UFMG

Docente do Programa de Pós-graduação em Educação da UEMG

PERES, Anna Paula Lemos Santos

Doutoranda em Desenvolvimento Social – PPGDS/UNIMONTES

Docente do Centro Universitário FipMoc

INTRODUÇÃO

A pesquisa em ciências sociais e humanas tem sido constantemente provocada a responder demandas contemporâneas e antigas dos enredos e complexos sociais que se configuram e reconfiguram com a liquidez que os tempos atuais permitem.

Neste cenário a pesquisa qualitativa tem dado conta de revelar/desocultar elementos, relações, sentimentos, perspectivas e expectativas para as quais a investida quantitativa se mostra insuficiente ou incapaz.

Considerando que a proposta da pesquisa qualitativa é revelar o que está invisível aos olhos, encontramos na entrevista narrativa a técnica ajustada para atender a este propósito.



O minicurso Entrevista Narrativa: Aportes Teóricos, Éticos e Práticos para a Pesquisa Qualitativa, teve por objetivo compartilhar com a comunidade acadêmica, em especial no âmbito da pós-graduação *stricto sensu*, as vivências empíricas que, com emprego da entrevista narrativa isolada, ou compartilhada com outras técnicas, contribuíram para a execução de trabalhos de mestrado e doutorado, com temas que transitam pelo campo e pela cidade, pelo trabalho e gênero e pela cultura.

MATERIAL E MÉTODOS

Para atender ao objetivo do minicurso, optou-se por relato de experiências. A seção foi dividida em três momentos. No primeiro momento deflagrou-se discussão sobre os aportes teóricos e éticos relacionados à entrevista narrativa como técnica de coleta de dados. No segundo momento, passou-se à exposição das vivências empíricas, com o relato das experiências de investigação dos autores e proponentes do minicurso. Por fim, no terceiro momento franqueou-se a palavra aos participantes, aos quais foi livre a intervenção durante todo o minicurso.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A proposta de um minicurso com temáticas que envolvam estratégias de pesquisa, ou estratégias metodológicas, serve ao propósito que os participantes neste caso em específico, pós-graduando de doutoramento e de mestrado e futuros pós-graduandos, possam ter acesso às experiências de pesquisadores experientes, e que na trajetória acadêmica passaram pela técnica objeto da temática.

Na busca pela estratégia metodológica a ser adotada para a investigação que se inicia, momento de um minicurso sobre pesquisa, possibilita ao participante conhecer melhor determinada técnica, e contribui para a escolha adequada, uma vez que, não se trata da apenas exposição da exposição teórica sobre a estratégia metodológica, mas a revelação das vantagens, desvantagens e das intempéries durante sua execução.



Para proporcionar ao participante uma experiência mais ampla, tratou-se de compor a equipe de proponentes do minicurso Entrevista Narrativa: Aportes Teóricos, Éticos e Práticos para a Pesquisa Qualitativa, com pesquisadores que fizeram uso da técnica de forma isolada, ou, associada com outras técnicas e em enredos distintos de investigação o que sugeriu ao participante a possibilidade de emprego da entrevista narrativa em seus desafios de pesquisa.

O aporte teórico sobre entrevista narrativa para a composição do presente minicurso ficou por conta do de Sandra Jovchelovitch Martin W. Bauer, com o capítulo “Entrevista Narrativa”, que compõe a coletânea de textos “Pesquisa qualitativa com texto imagem e som – um manual prático” publicado pela editora Vozes, em 2015, ainda, contou-se com a A entrevista de tipo qualitativo: considerações epistemológicas, teóricas e metodológicas, de Jean Poupart, que integra a coletânea organizada pelo mesmo autor, sob o título A pesquisa qualitativa – enfoques epistemológicos e metodológicos, publicado pela editoria Vozes em 2012.

É importante o registro de que o materialismo histórico esteve presente na trajetória de investigação dos proponentes do presente minicurso, e nessa perspectiva o referencial para essa abordagem foi emprestado por Karl Marx com os “Manuscritos econômico-filosóficos texto produzido em 1844, com publicação pela Boitempo em 2010, e por Karl Marx e Friedrich Engels, com a “A Ideologia Alemã”, textos produzidos entre 1845-1846, publicado também pela Boitempo, em 2007.

As vivências empíricas foram expostas primeiro com a experiência da pesquisadora Anna Paula Lemos Santos Peres, que evidenciou os desafios para chegar aos sujeitos da pesquisa, e a compreensão sobre a trajetória das mulheres na organização Sindical do Sindmetalmoc, tratando do emprego da entrevista no âmbito da discussão entre trabalho e gênero. O debate transitou pela dissertação “Desigualdades, Trabalho e Gênero: Transgressões nas Relações Laborais no contexto do Movimento Sindical de Trabalhadores do Setor Metalúrgico, que deu origem ao livro “Gênero em Movimento: mulheres na organização sindical” com primeira edição publicada em 2018, pela editora *Aprris*, e ao capítulo de livro “Trabalho, Sindicalismo e Gênero em Montes Claros” que compõe o livro “Gênero,



Insubmissão e Violência” organizado por Cláudia de Jesus Maia; Luana Balieiro Cosme e publicado pela primeira vez em 2016, pela Editora Unimontes.

Na perspectiva do emprego da entrevista no campo da pesquisa em cultura, a exposição ficou por conta do pesquisador, músico percussionista e educador popular Valmir Alcântara Alves, que revelou as dificuldades da investigação do trabalho do músico na nova ordem musical, além das questões de raça que perpassam pela sua trajetória de pesquisador e educador popular. A conversa, em tom bem roseano, teve como principais referências a tese “A relação do músico com o trabalho; quando o trabalho do músico passa de trabalho improdutivo para produtivo”, o livro “Afroeducação”. Publicado pela primeira vez pela Editora da UFPB, 2013, e o capítulo “O Rap para ação da juventude negra”, que compõe o livro Relações Raciais no Brasil: pesquisas contemporâneas, sob a organização de Valter Roberto Silvério, Regina Pahim Pinto, Fúlvia Rosemberg, publicado pela primeira vez em 2011 pela Contexto.

No âmbito das questões urbanas, a experiência foi evidenciada pelo Pesquisador Francisco André Silva Martins, que transitou sobre os dilemas da entrevista no contexto dos movimentos sociais urbanos envolvendo em especial a juventude urbana. Retratar os desafios da aproximação, a conquista da confiança dos sujeitos da pesquisa, e narrou episódios da trajetória enquanto pesquisador no âmbito dos movimentos sociais. O referencial teórico para a exposição ficou por conta da dissertação “A voz do estudante na educação pública: um estudo sobre participação de jovens por meio do grêmio estudantil”, da tese “Vivendo e aprendendo a jogar: dimensão formativa de experiências participativas de ação coletiva e militância em uma ocupação urbana”, e do capítulo de Livro “De pé no chão: experiências de jovens militantes em uma ocupação urbana” que compõe a coletânea de textos “Diálogos entre sujeitos, práticas e conhecimentos” sob a organização de Nilma Lino Gomes, Shirley Miranda. Publicado pela primeira vez pela editora Mazza em 2018.

Em relação às experiências narrativas da pesquisa no campo, a vivência ficou por conta do pesquisador Leandro Luciano Silva Ravnjak, que evidenciou os desafios para a entrevista no âmbito das comunidades rurais da região do semiárido mineiro e com jovens do campo, em especial jovens da Escola Família Agrícola. Sob uma perspectiva do tipo



etnográfica, foi exposto aos participantes os dilemas da chegada, da permanência e da partida, momentos que estão presentes na relação entre o pesquisador e os sujeitos ou participantes da pesquisa. O referencial ficou por conta da dissertação “Organização social, estratégias produtivas e programas de desenvolvimento: estudo de caso da comunidade Roda D’água, município de Januária, MG” da tese “Dois Tempos, Vários lugares: Trabalho e Emancipação em Alternância”, do livro “Educação do Campo, trabalho e formação em Alternância” publicado pela primeira vez em 2020, pela editora Aprris. Do capítulo Tempo Escola e Tempo Comunidade: o movimento da pesquisa na Pedagogia da Alternância. Que compõe o livro Educação em Debate: Cercanias da pesquisa, publicado a primeira vez em 2018, pela editora Oikos, sob a organização de Cláudia Fuchs; Jenerton Arlan Schütz; Ivan Luís.

CONCLUSÃO/CONCLUSÕES/CONSIDERAÇÕES FINAIS

O minicurso “Entrevista Narrativa: aportes teóricos, éticos e práticos para a pesquisa qualitativa” teve o potencial de oferecer aos participantes a oportunidade de vivenciar a entrevista narrativa para além dos manuais. Com o contato direto com pesquisadores que utilizaram e utilizam a estratégia em suas trajetórias acadêmicas.

Os participantes foram provocados a imergir no campo e na cidade com os professores Leandro Luciano e Francisco Alves, na discussão de trabalho e gênero e no problema da cultura, com a professora Anna Lemos e com o músico e educador popular Valmir Alcântara.

Esperamos ter contribuído para o despertar de novas atitudes empíricas, revelado horizontes de pesquisa e provocado a criatividade dos participantes.

REFERÊNCIAS

ALVES; ALCÂNTARA. Valmir.. Afroeducação. 1. ed. João Pessoa: Editora da UFPB, 2013. v. 1. 347p .

ALCÂNTARA. Valmir.. O Rap para ação da juventude negra. In: Valter Roberto Silvério, Regina Pahim Pinto, Fúlvia Rosemberg. (Org.). Relações Raciais No Brasil: pesquisas contemporâneas. 07ed. São Paulo: Contexto, 2011, v. 1, p. 01-206.

JOVCHELOVITCH, Sandra; BAUER, Martin W. Entrevista Narrativa. In: BAUER, Martin W.; GASKELL, George. (org.). Pesquisa qualitativa com texto imagem e som – um manual prático. Tradução de Pedrinho A. Guareschi. Petrópolis: Vozes, 2015.



MARTINS, Francisco André Silva; LEÃO, Geraldo . De pé no chão: experiências de jovens militantes em uma ocupação urbana. In: Nilma Lino Gomes, Shirley Miranda. (Org.). Diálogos entre sujeitos, práticas e conhecimentos. 1ed.Belo Horizonte: MAZZA, 2018, v. 1, p. 39-57.

MARX, Karl [1844]. Manuscritos econômico-filosóficos. Tradução, apresentação e notas de Jesus Ranieri. São Paulo: Boitempo, 2010 (Coleção Marx-Engels)

MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. A Ideologia Alemã. [1845-1846]. Tradução de Rubens Enderle, Nélio Schneider e Luciano Cavine Martorano. Apresentação de Emir Sader. São Paulo: Boitempo, 2007.

PERES, A. P. L. S.. Gênero em Movimento: mulheres na organização sindical. 1. ed. Curitiba: Appris, 2018.

PERES, A. P. L. S.; RODRIGUES, L. . Trabalho, Sindicalismo e Gênero em Montes Claros - MG. In: Cláudia de Jesus Maia; Luana Balieiro Cosme. (Org.). Gênero, Insubmissão e Violência. 1ed.MONTES CLAROS: Editora Unimontes, 2016, v. , p. 197-216.

POUPART, Jean. A entrevista de tipo qualitativo: considerações epistemológicas, teóricas e metodológicas. In: POUPART, Jean et al. A pesquisa qualitativa – enfoques epistemológicos e metodológicos. Tradução de Ana Cristina Arantes Nasser. Petrópolis: Vozes, 2012. p. 215-254.

RAVNJAK, Leandro Luciano Silva. MARTINS, Maria de Fátima Almeida. Educação do Campo: Trabalho e Formação em Alternância. Curitiba: Appris, 2020.

SILVA, L. L.; MARTINS, M. F. A. . Tempo Escola e Tempo Comunidade: o movimento da pesquisa na Pedagogia da Alternância. In: Cláudia Fuchs; Jenerton Arlan Schütz; Ivan Luís. (Org.). Educação em Debate: Cercanias da pesquisa. 1ªed.São Leopoldo: Editora OIKOS, 2018, v. , p. 264-280.

